

# CAMPANHA DA CENTÉSIMA OVELHA

*“ATÉ QUE A ENCONTRE!”*

## INTRODUÇÃO

Certa vez Jesus levantou a seguinte interrogação: *“Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma, não deixa as noventa e nove no campo e vai atrás da ovelha perdida, até encontrá-la?”* (Lucas 15.4 - NVI).

Parece óbvio que a prioridade natural da igreja é buscar a ovelha perdida. Mas a questão é: a igreja tem realizado esta tarefa?

Esta apostila é uma tentativa de suprir a carência de material para treinamento da igreja visando a reintegração dos crentes excluídos ou afastados da comunhão da igreja nesse tempo de pandemia.

É preciso dar mais atenção àqueles que deixaram a igreja. Na realidade, estamos batizando pouco, excluindo muito e reintegrando quase nada, e isso não pode continuar acontecendo. Mesmo que a igreja exclua pouco, há na vizinhança muitos afastados de outras igrejas.

Estude essa apostila com os líderes de sua igreja. Em seguida, desenvolva um trabalho sério de busca da ovelha perdida, *“ATÉ QUE A ENCONTRE!”*

A Campanha da Centésima Ovelha já foi realizada com sucesso por muitas igrejas. Com o **PLANO 100** da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo, surgiu uma nova motivação para desenvolvê-la.

## 1 - TEMA, DIVISA E CÂNTICO OFICIAL

Entendendo a nossa responsabilidade nesta estratégia de reintegração, o tema escolhido para a Campanha é: **“ATÉ QUE A ENCONTRE!”**

Divisa: *“Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma, não deixa as noventa e nove no campo e vai atrás da ovelha perdida, até encontrá-la?”* (Lucas 15.4 - NVI)

Cântico Oficial: **“Ousado Amor”** (Isaías Saad)

Veja os passos necessários para desenvolver com eficiência a Campanha da Centésima Ovelha. À direita de cada passo há uma sugestão de quando começar a execução.

## 2 - A CAMPANHA DA CENTÉSIMA OVELHA

PASSOS	INÍCIO
Decidir em Assembleia a realização da Campanha.	12 semanas antes do culto.
Relacionar os nomes dos excluídos ou afastados.	10 semanas antes do culto.
Providenciar o material necessário.	8 semanas antes do culto.
Estabelecer um Movimento de Oração.	6 semanas antes do culto.

Preparar a igreja.	6 semanas antes do culto.
Visitar cada excluído ou afastado.	6 semanas antes do culto.
Promover a Campanha da Centésima Ovelha.	4 semanas antes do culto.
Realizar o Culto da Centésima Ovelha.	
Avaliar a Campanha.	1 semana depois do culto.

A Campanha tem como objetivos:

- Conscientizar a igreja sobre o ministério de encorajamento;
- Treinar os membros da igreja para trabalhar com os crentes afastados;
- Orar por aqueles que perderam a comunhão;
- Realizar o Culto da Centésima Ovelha visando trazer os afastados de volta.

Veja agora um pouco mais de detalhes sobre cada um desses passos:

### 1. Decidir em Assembleia a Realização da Campanha

A igreja deve aprovar:

#### a) Realizar a Campanha

Quando a igreja decide formalmente se envolver com um grande projeto, isso garante os recursos orçamentários, ajuda na conscientização e facilita a mobilização.

#### b) A Meta Para a Campanha

A meta da Campanha também deve ser discutida pela igreja. Uma sugestão seria **reintegrar pelo menos 20% do número de excluídos ou afastados**. Se, por exemplo, a igreja tem 50 excluídos ou afastados, ela vai trabalhar para reintegrar, com a Campanha, 10 pessoas.

### 2. Relacionar os Nomes dos Excluídos ou Afastados

Faça um levantamento no rol de membros de sua igreja e descubra todos os membros excluídos ou afastados da comunhão da igreja, mas ainda não excluídos. Depois será necessário conseguir o endereço atual de cada um deles. A secretária da igreja teria, talvez, maior facilidade para preparar e manter atualizada esta relação. Isso pode dar muito trabalho, mas o resultado compensará o esforço.

Ao analisar o rol de membros, podem ser encontrados alguns nomes de pessoas falecidas ou de paradeiro desconhecido, ou pessoas que estão residindo em outras cidades. Neste último caso, os nomes devem ser encaminhados às igrejas locais próximas. Isto demonstrará o cuidado da igreja para com a suas ovelhas.

Guarde essa relação e esteja atualizando-a cada mês. Isto facilitará em muito o seu trabalho na próxima Campanha.

### 3. Providenciar o Material Necessário

No final desta apostila você encontrará os anexos: carta ao membro excluído ou afastado, ordem do Culto da Centésima Ovelha, esboço de sermão para a conscientização da igreja e sermão para o Culto da Centésima Ovelha.

Entre no site da CBEES para fazer download de outros materiais necessários para o desenvolvimento da Campanha. Tudo deve ser providenciado com antecedência. Provavelmente, a igreja precisará dos seguintes itens:

- a) Cópias desta apostila;
- b) Folhetos para excluídos ou afastados;
- c) Cartazes para mobilização da igreja;
- d) Cartaz para divulgação do Culto da Centésima Ovelha;
- e) Convite para o Culto da Centésima Ovelha;
- f) Vídeo promocional do Culto da Centésima Ovelha;
- g) Vídeo: “Jesus Ensina a Parábola da Ovelha Perdida”.

#### **4. Estabelecer um Movimento de Oração**

Com uma relação bem atualizada, desenvolva um meio de levar toda a igreja a orar especificamente por cada excluído ou afastado. Distribua os nomes pelas famílias da igreja, como se cada família adotasse um ou mais afastados. As famílias também podem orar umas pelas outras e, juntas, perseguirem o objetivo de ver todos os seus familiares integrados na fé e na igreja.

Uma outra ideia é usar o Culto da Virada por ocasião da passagem de ano para orar pelas pessoas relacionadas e motivar toda a igreja para conseguir trazer de volta os afastados.

Pode-se também realizar uma Vigília de Oração específica para a Campanha da Centésima Ovelha.

#### **5. Preparar a Igreja**

A igreja precisa se preparar para receber os excluídos ou afastados de volta. O púlpito pode ser usado para transmitir mensagens sobre compaixão e a necessidade de recuperar os que estão afastados. Os cultos de oração podem ser usados para dar orientações sobre os assuntos relacionados com as exclusões e a reintegração dos excluídos.

Estudar os textos bíblicos ricos em fundamentação para esse trabalho será decisivo para reintegração dos afastados.

Testemunhos de crentes que já foram excluídos ou que durante algum tempo estiveram afastados da comunhão, podem incentivar a igreja a um maior envolvimento com a Campanha.

Os crentes, em geral, principalmente os recepcionistas, serão treinados para recepcionar bem os afastados.

#### **6. Visitar Cada Excluído ou Afastado**

As equipes visitarão os que já foram excluídos, como também os que estão faltando aos cultos da igreja. A ideia é realizar uma visita de cortesia, para “quebrar o gelo”. Uma igreja em Belo Horizonte tem alto índice de reintegração porque, entre outros fatores, envia um grupo de crentes à casa dos afastados logo que os descobre. Nessa primeira visita, o grupo detém-se em cantar hinos. A lembrança das músicas, por si só, causa um efeito positivo no crente afastado. É uma estratégia.

## **7. Promover o Culto da Centésima Ovelha**

Toda a igreja estará orando e envidando o máximo de esforços para que, se possível, todas as pessoas excluídas ou afastadas estejam presentes no dia marcado. Eis algumas sugestões:

**a)** Enviar uma carta a cada pessoa excluída ou afastada, ou enviar o conteúdo da carta através do WhatsApp. Use uma destas duas possibilidades, pois é fácil, de baixo custo e certamente há alguém na igreja que aceitaria fazer isso como um ministério.

**b)** Convidar, através das equipes de visitação, cada excluído ou afastado e persuadi-lo a que venha ao Culto da Centésima Ovelha. Usar nesta visita o convite impresso preparado pela CBEES.

**c)** Enviar a cada pessoa excluída ou afastada o vídeo promocional do Culto da Centésima Ovelha desenvolvido pela CBEES.

**d)** Comissionar pessoas para contactar os excluídos ou afastados pessoalmente ou por telefone.

**e)** É muito importante a participação do pastor da igreja neste processo. Ele pode também entrar em contato com os excluídos ou afastados pessoalmente, por telefone ou pelo WhatsApp, conforme a realidade da igreja.

Outras ideias podem ser enumeradas a partir de uma reunião de planejamento com os interessados neste ministério.

## **8. Realizar o Culto da Centésima Ovelha**

Chegou o dia esperado! É um dia de festa! O templo está bem ornamentado, os crentes felizes, o culto será profundo em mensagem e dinâmico na forma. O apelo será claro e incisivo. Muitos decidirão voltar ao aprisco.

Uma sugestão de ordem de culto e esboço de sermão poderão ser baixados no site da CBEES.

## **9. Avaliar a Campanha**

Logo após o Culto da Centésima Ovelha, reúna os principais envolvidos para uma avaliação da Campanha. Analise se as metas foram alcançadas, enumere ideias e veja os pontos positivos e negativos, por escrito, para que no próximo ano a Campanha seja ainda melhor.

## **3 - COMO EVITAR O ALTO NÚMERO DE EXCLUSÕES**

A ideia original era escrever apenas sobre a Campanha da Centésima Ovelha, mas as pesquisas que fizemos revelaram que não se pode pensar em reintegração de excluídos ou afastados da comunhão da igreja, sem refletir sobre a prevenção de exclusões.

Pouco adianta fazer uma grande campanha de reintegração se a igreja continua perdendo membros. É como colocar água em uma caixa furada. Por isso, um capítulo sobre a prevenção das exclusões foi incluído nesta apostila.

O Pr. João Falcão Sobrinho identifica como causas de exclusão:

**a) Fatores Socioeconômicos** - Exemplos: mudança de residência, ascensão econômica e problemas conjugais;

**b) Fatores Religiosos** - Exemplos: falta de conversões genuínas, apelos malfeitos e batismos precipitados;

**c) Fatores Doutrinários** - Exemplos: falta de maturidade cristã, casamentos heterogêneos e abandono da igreja para seguir outros grupos;

**d) Fatores Eclesiásticos** - Exemplos: falta de cuidados pastorais (falta de amor, de organização ou de tempo) e visão distorcida da disciplina.

Ajuda pouco discutir sobre os erros cometidos pelos que se afastam da igreja. É mais positivo verificar onde a igreja está falhando, sem deixar de tratar o pecado como pecado e sem deixar de reconhecer a necessidade do arrependimento dos erros cometidos por cada pessoa afastada. A seguir, algumas ideias sobre como a igreja pode evitar o alto número de exclusões:

## **1. Manter Ambiente de Compaixão e Fraternidade**

Um ambiente de amor e comunhão cristãos previne contra as exclusões. Um crente amado e bem aceito, que aprendeu a amar e aceitar seus irmãos em Cristo, sentir-se-á fortalecido para enfrentar e superar os problemas da vida. O espírito de perdão e reconciliação são indispensáveis a um ambiente de receptividade. Envolvido pelo amor e companheirismo cristãos, esse crente sentir-se-á bem e não se afastará para não perder esse convívio. Esse clima fraterno contagiará de modo especial os crentes que vêm de outras igrejas.

## **2. Enfatizar o Ministério de Discipulado**

A deficiência no discipulado é a principal causa das exclusões. É um milagre que muitos permaneçam na igreja diante da fragilidade de nosso trabalho na integração de novos crentes. O Ministério de Discipulado, desenvolvido na igreja, servirá como prevenção das exclusões, ao tempo que proporcionará crescimento da igreja também em outras áreas.

Nem todos os excluídos são incrédulos. Há entre eles crentes genuínos que caíram e outros que não receberam aconselhamento adequado. Um bom trabalho de integração inicia-se com o aconselhamento na hora da decisão, prossegue com o cuidado no acompanhamento do novo crente nos primeiros passos da vida cristã e só se completa quando o crente acha-se plenamente envolvido na igreja em condições

de cuidar de outros. Um bom trabalho de integração aproveita melhor os frutos da evangelização e diminui o número de exclusões.

Toda igreja que desejar o discipulado com eficiência promoverá a edificação mútua e possibilitará o treinamento de seus membros para que haja um permanente ministério de encorajamento.

O estudo do livro **“Maturidade Cristã”** da Junta de Missões Nacionais, especialmente preparado para a edificação de novos discípulos, pode ser realizado pessoalmente ou em grupos, com todos os crentes, incluindo os que estão chegando por carta ou por batismo e também com os que demonstram algum interesse em retornar ao convívio da igreja.

### **3. Incentivar o Exercício dos Dons Espirituais**

Cabe à igreja criar condições para que cada crente descubra e desenvolva os seus dons espirituais. Um crente motivado para o trabalho, mobilizado para o serviço, não será um candidato à exclusão. Na igreja, quem não trabalha atrapalha e dá trabalho. O crente que serve a Deus e envolve-se na obra cristã cresce em seu amor a Deus e à causa.

Os crentes que chegam por carta de transferência podem passar por uma classe especial de estudos que visem descobrir suas necessidades e potencialidades para o devido tratamento e aproveitamento.

Todos os membros da igreja deveriam estar envolvidos em alguma atividade. No entanto, alguns, conscientes ou não, parecem agir como se fossem “donos da igreja”. Monopolizam tudo e todos. É necessária certa vigilância por parte dos crentes e famílias muito atuantes para evitarem que sua participação impeça o envolvimento de qualquer outro membro. Os pastores e os diáconos não estão imunes a esse perigo.

### **4. Fortalecer o Estudo Bíblico**

Todo membro da igreja deve estar participando de, pelo menos, um Pequeno Grupo, pois o compartilhar da Palavra de Deus no encontro do Pequeno Grupo tem como objetivo o crescimento espiritual de cada membro a partir da troca de experiências e percepções. A igreja precisa fornecer essa opção e primar pela qualidade desses estudos.

Os sermões expositivos também serão úteis para promover nos crentes amor pelo estudo da Bíblia. Da mesma forma, o incentivo à leitura bíblica produzirá seus resultados.

### **5. Utilizar Adequadamente a Disciplina**

A disciplina deve ser concebida como um instrumento para ajudar o crente a vencer os problemas, a viver melhor a vida cristã. Não se destina tanto a punir o passado, mas a prevenir o futuro. A ênfase bíblica está no perdão e não na punição. Há quem se glorie no número de exclusões, medindo o sucesso do ministério pela quantidade de desligamentos. Quem age assim não sabe, muitas vezes, que um número elevado de exclusões indica fracasso e não êxito.

Há muitas passagens bíblicas sobre disciplina que edificarão a igreja. Os cultos de oração ou as mensagens doutrinárias dominicais podem ser aproveitados para o estudo dessas passagens (Exemplos:

Mt 18.17-18; 2 Tm 2.24-25; Gl 6.1; Hb 12.1-11; 2 Ts 3.11-15; 1 Co 5.1-13). A leitura de bons livros sobre o assunto poderá enriquecer a visão da igreja (Exemplo: **“Disciplina na Igreja”** - Russel Shedd - Editora Vida Nova).

Exageros acontecem quando alguns crentes pensam que uma igreja local nunca comete erros. Aconteceu de um vice-presidente pedir a duas jovens que fossem sentar nos primeiros bancos, lembrando que a igreja havia decidido que os jovens deveriam sentar perto do púlpito. Insistiu, chegou a chamá-las pelos nomes. Ao ver que as moças continuavam sentadas atrás, disse: *"Eu declaro a igreja em assembleia extraordinária neste momento"*. Ambas foram excluídas.

Certamente experiências assim, em que o descaso, o legalismo e a vingança substituem o zelo e a graça, são raras exceções, mas não é correto achar que a culpa das exclusões é sempre da pessoa e que a igreja não teve participação alguma no processo de afastamento. É preciso firmeza nos princípios bíblicos, mas sabedoria para usar a disciplina adequadamente, como elemento positivo, buscando sempre a edificação do corpo de Cristo.

Essas são algumas sugestões para a igreja prevenir as exclusões. Outras ideias poderão ser acrescentadas de acordo com as necessidades e realidade de cada igreja como: realizar cultos dinâmicos, promover encontros sociais, intercâmbios, grupos de oração e comunhão.

## **CONCLUSÃO**

Procurar, *“ATÉ ENCONTRAR”*, as ovelhas desgarradas é o grande desafio da igreja local. Infelizmente, em algumas igrejas há uma só porta de entrada e várias de saída. As estatísticas de exclusões são alarmantes, enquanto que as de reintegração são muito baixas.

A Bíblia diz que há alegria no céu quando um pecador se arrepende (Lucas 15.11-24), e isso se refere também ao arrependimento dos crentes excluídos ou afastados da comunhão. Reintegrar um crente excluído ou afastado é tão importante quanto ganhar uma nova pessoa para Cristo, sendo também um meio eficiente e nobre de fazer a igreja crescer.

Desafiador, não?

Mas quem sabe já é possível ver uma grande fila de ovelhas voltando ao aprisco! E nada poderia alegrar mais o coração de Deus! Quem sabe será o maior movimento espiritual da história da sua igreja e este seria o ano da reconciliação!

Então, mãos à obra!

**Organizador: Pr. Billy Graham Rodrigues**